



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXI | N.º 1079
14 de Setembro de 2021
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

LOJAPRO.PT

- DESCARTÁVEIS
- DESPORTO
- MATERIAL HOSPITALAR
- HIGIENE E LIMPEZA
- FISIOTERAPIA
- BOMBEIROS

TLM.: 914 299 943

Avenida
Engenheiro
Pinheiro
Braga 130

PF PAULO FERREIRA
SOC. MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

+20
anos experiência

+5000
imóveis negociados
Está a procura de quem vender uma casa?

+250
imóveis em arrendamento
Está a procura de casa para arrendar?

SOMOS LÍDERES NA GESTÃO DE IMÓVEIS.
TEMOS O CLIENTE CERTO PARA SI!

Fale connosco:

☎ 252 315 660

✉ pauloferreira@imobiliaria.pt



40
ANOS

Artur Gonçalves
TLM.: 919 315 800

CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com

Candidato da coligação PSD/PP em entrevista



Mário Passos quer Famalicão no "cume da montanha"

Págs. 10 e 11

Justiça

Tribunal levanta interdição no cemitério de Riba d'Ave

Pág. 3

Medway apresenta projecto de terminal ferroviário

Pág. 7

Autárquicas

Coligação PSD/PP e CDU apresentaram programas eleitorais

Págs. 6 e 13



Lasanha Leana Kebab



Francesinha Leana Kebab



Prato Kebab



Pizza Kebab

Rua Luís Barroso n.º 514 - V.N.F. | Avenida dos Banhos n.º 6 - Póvoa de Varzim

ABERTO TODOS OS DIAS

MARGEM
PONDERADA®
SOLUÇÕES IMOBILIÁRIAS

WWW.MARGEMONDERADA.PT

Rua António Santos Oliveira, n.º174, r/c
TLM.: 912 044 520 | TLF.: 252 219 472
geral@margemonponderada.pt

T3 - CENTRO CIDADE - ELEVADOR - VISTAS DESAFOGADAS

Junto às escolas básicas e universidades. Vidros duplos, suite, despensa, marquise, gás canalizado, canalizações totalmente novas, prédio revestido a capoto. (cond. 30€/mês)

PREÇO: 159.000 €



ACABAMENTOS TÊXTEIS

OEKO-TEX®
CONFIDENCE IN TEXTILES
STANDARD 100



ROMANETES
EDREDONS

CORTINAS
TODO O TIPO DE
CARPETES

SERVIÇO DE ENGOMADORIA
ARRANJOS DE COSTURA

LAVAMOS A SECO/ÁGUA TODO O
TIPO DE ROUPAS EM TECIDO/PELES

Anti ferrugem | Repelência água / óleo | Antibacteriano
Anti pilling | Anti estático | Anti feltragem | Ultravioleta
Ignífuga | Silicone | Mão de seda | entre outras

E-mail: comercial@engomadinha.com | Tel. 252 108 834 | CENTRO DE LAVAGENS: SILVEIROS | LOJAS: BARCELOS / FAMALICÃO / VIATODOS / SILVEIROS



Falar Direito, por Costa Salgado

Divórcio por videoconferência

No passado dia 22 de Julho, o Governo aprovou uma Lei que entrará em vigor no próximo mês de Novembro, cujo objectivo é: alguns actos jurídicos realizados nas Conservatórias de Registos e em Cartórios Notariais poderão ser realizados por videoconferência.

Poder-se-á ler na nota justificativa que aprovou Diploma legal: “visa regular a realização, por videoconferência, de determinados atos autênticos (...) que, actualmente, “requerem a presença física dos intervenientes perante conservadores de registos, oficiais de registos, notários, agentes consulares portugueses, advogados ou solicitadores”; e, que “vão poder ser feitos à distância”, caso os interessados o desejem.

Mais: afirma o Governo tratar-se de “um regime inovador que coloca à disposição dos cidadãos e das empresas uma relevante ferramenta de prestação de serviços. Inovador na forma como este tipo de atos podem ser praticados pelos profissionais, no estrito respeito das competências de cada qual, sem prescindir, contudo, da observância das formalidades legalmente impostas para a prática dos atos e oferecendo idênticas garantias de segurança e autenticidade”.

Para tanto, será criada uma plataforma informática específica que permita realizar as videoconferências; e, obviamente, acautelar-se-á a devida segurança no acesso a tal plataforma.

No que respeita aos actos realizados pelos conservadores, ficará abrangido, por este novo regime, o processo de divórcio por mútuo consentimento (administrativo); bem como, a separação de pessoas e bens.

Perante esta nova Lei, quando é que um casal poderá realizar uma conferência de divórcio à distância, por videoconferência, sem ter que comparecer, presencialmente, numa Conservatória?

Sabendo nós que o divórcio poderá realizar-se por mútuo consentimento ou sem consentimento, deveremos concluir que o novo regime abrangerá, apenas, o divórcio por mútuo consentimento requerido em Conservatória do Registo Civil (de fora ficará o divórcio por mútuo consentimento judicial).

O divórcio por mútuo consentimento administrativo é um divórcio requerido por ambos os cônjuges de comum acordo, na Conservatória do Registo Civil; no qual deverão estar de acordo quanto ao exercício das responsabilidades parentais; no que concerne ao destino da casa de morada de família; no que respeita à prestação de alimentos ao cônjuge que dela careça; e, no que tange ao destino dos animais de companhia (caso existam).

Nos termos do artigo 1776º do Código Civil, recebido o requerimento, o conservador convoca os cônjuges para uma conferência, na qual verifica o preenchimento dos pressupostos legais e aprecia os acordos acima referidos; devendo convidar os cônjuges a alterar tais acordos, se não acautelarem os interesses de algum deles, ou dos filhos; e, decreta, seguidamente, o divórcio.

Claro está que, não podemos olvidar que, se existirem filhos menores, o acordo sobre o exercício das responsabilidades parentais deverá ser, previamente, apreciado e homologado pelo Ministério Público, nos termos do artigo 1776º - A, do Código Civil.

Será, pois, aquela conferência, a que alude o artigo 1776º do CC, na qual os cônjuges afirmam perante o Conservador que pretendem manter a intenção de se divorciarem que deixará de ser, obrigatoriamente, realizada de forma presencial, podendo ocorrer por videoconferência.

É, por certo, uma herança dos tempos de pandemia...e, será um novo modo de trabalho que facilitará a vida de muitos cidadãos.

Na verdade, a tramitação referida representará um avanço significativo, para a concretização do divórcio por mútuo consentimento, a realizar perante as Conservatórias do Registo Civil.

Porém, há que acautelar o acesso à plataforma informática com todas as regras de segurança; e, sobretudo, assegurar que os cônjuges emitem uma declaração livre, esclarecida e ponderada...sem quaisquer pressões (ou, mesmo, ameaças!).



Entre 29 de setembro e 2 de outubro

Feira de S. Miguel regressa à agenda em Famalicão

Depois de um interregno devido à pandemia causada pela Covid-19, Feira de S. Miguel está de regresso a Vila Nova de Famalicão, ainda que sem o fulgor das grandes manifestações populares que atraíam à cidade muitos milhares de pessoas. O evento realiza-se entre 29 de setembro e 2 de outubro, cumprindo assim uma tradição secular, reforçando os laços comunitários e envolvendo as novas gerações em acontecimentos que marcam as origens do concelho.

Este ano, a Feira de S. Miguel tem como palco a Praça – Mercado Municipal, um espaço que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, promotora da iniciativa, considera de “excelência para a cultura, turismo e trocas comerciais”, indo assim de encontro ao perfil que assume.

A feira arranca a 29 de setembro com o Mercado dos Lavradores, que se irá realizar entre as 07h00 e as 13h00, e prolonga-se até 2 de outubro, dia em que, pe-

las 16h00, cumpre-se uma das maiores e mais antigas tradições minhotas, a desfolhada, com animação musical a cargo do Grupo Etnográfico Rusga de Joane. Pelas 21h00, há música na Praça com a atuação da Banda de Famalicão.

O edil famalicense, Paulo Cunha, aborda as circunstâncias da feira, que não são ainda as do passado, mas mostra-se convencido da importância de retomar alguma normalidade: “ainda não é a Feira Grande de S. Miguel

que conhecemos e que desejávamos, com o reviver das nossas tradições mais antigas e mais populares, mas já é um regresso depois de um ano sem festas e sem celebrações”. Adverte, contudo, que os famalenses devem continuar a manter as regras de saúde para a prevenção da Covid 19.

Via Ciclopedonal com novo equipamento de apoio em Outiz

As obras no antigo apeadeiro de Outiz, que será transformado num equipamento de apoio à via ciclopedonal, já estão no terreno. A obra conta com um investimento municipal na ordem dos 63 mil euros, tratando-se de um espaço que, para além do convívio social, irá permitir a realização de pequenas reparações, nomeadamente, de bicicletas. O início dos trabalhos foi assinalado no passado sábado, 11 de setembro.

O presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, destaca que “a intervenção vai ajudar a criar condições para que esta via multissuportos (...) funcione bem”. Trata-se de “mais um equipamento que será reabilitado e colocado ao serviço da comunidade” realçou. O Presidente da Câmara realçou também a importância da intervenção pela preservação patrimonial do apeadeiro da antiga linha férrea Famalicão – Póvoa de Varzim.



O GARGANTINHA



O Gargantinha bem gostaria de deixar de postar este tipo de fotos, mas o comportamento incivilizado de alguns cidadãos não dá folga à vontade!
Há locais mais crónicos que outros, e este, em Delães, é crónico, sem dúvida. Prova disso é que já foi alvo da atenção desta rubrica umas quantas vezes... A foto diz tudo!!!

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia

Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 918 157 706 / 931 990 020
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Juízes decidem contra autores da acção interposta em 2016

Tribunal levanta interdição do cemitério de Riba de Ave

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Já é possível sepultar na nova ala do cemitério de Riba de Ave. O Tribunal Administrativo e Central de Braga (TAFB) decidiu contra os vizinhos que suscitavam um conjunto de questões legais relativamente à obra e considera mesmo que o cemitério “encontra-se legalizado”.

Ao dar provimento à posição da Junta de Freguesia de vila, a mais recente secção do cemitério, que estava interdita desde o final de 2016 na sequência de uma providência cautelar aceite naquele tribunal, pode agora ser utilizada.

Para a presidente da Junta de Freguesia, Susana Pereira, este é um dia de “muito contentamento e satisfação”. Em declarações ao Povo Famalicense explica que estes foram “sem dúvida, anos de sofrimento”. Isto porque, sublinha, “estamos a falar de um problema que afectava as famílias de Riba de Ave em momentos que já são



Obra chegou a ser inaugurada e utilizada

particularmente sensíveis”.

Na posse de uma decisão favorável do TAFB, aproveita para dirigir aos seus concidadãos um “agradecimento muito sentido”, porque sentiu que sempre houve da parte destes “uma compreensão muito grande”. Susana Pereira, que quando assumiu a Junta assumiu este dossier “muito difícil”, mostra-se re-

conhecida com o facto de as pessoas “terem percebido que não estava nas minhas mãos resolver este problema, e foram elas mesmas que procuraram, com a sua compreensão, contribuir activamente para as soluções que fomos encontrando”.

Agradece ainda aos autarcas das freguesias vizinhas, que se “mantiveram

sempre abertos para colaborar connosco”.

De acordo com o advogado da autarquia de Riba de Ave, Durval Tiago Ferreira, apesar desta ser uma decisão recorável, “o importante é que a interdição da nova ala do cemitério caia por terra”. O jurista adianta que há possibilidade de recurso para o Tribunal Central Ad-

ministrativo do Norte, e que nesse sentido esta poderá não ser a última decisão sobre o processo. No entanto, sublinha que não deixa de ser significativo que o argumentário dos juízes vá de encontro àquela que é a posição da Junta.

Obra “legalizada”, defende do TAFB

A sentença, decretada no final da passada semana e a que O Povo Famalicense teve acesso, dá conta de que o TAFB improcede grande parte dos argumentos dos autores da providência da cautelar que deu origem à acção principal agora julgada. A conclusão essencial aponta para que o cemitério “encontra-se legalizado”.

De notar que, quanto ao parecer da Direcção Geral de Saúde, que deveria ter ocorrido antes e não depois da construção da obra, os ju-

ízes frisam que assim é, de facto. Contudo, escreve que a consequência, que no limite poderia ser a demolição, só deve ser determinada quando não existir qualquer possibilidade de a legalizar, “o que não sucede”. De resto, acrescenta que à data a obra está conforme.

Também quanto ao afastamento de menos de dez metros, o TAFB entende que não há incumprimento que a distância está salvaguardada. Recusa ainda a ilegalidade da vistoria e a violação dos direitos à integridade física e psíquica.

Ao longo do processo a Junta bateu-se pelo levantamento da interdição, atendendo aos constrangimentos causados para a população, numa terra onde a área cemiterial disponível era escassa, daí o alargamento, todavia só agora alcançou esse resultado com a decisão favorável do TAFB.



PELUMAPA
REAL ESTATE

CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM

AMI 12847

MORADIA T3



📍 S. MARTINHO DO BOUGADO
21ANM03 **265.000€**

APARTAMENTO T3



📍 VINHAL VNF
21PPA09 **199.500€**

APARTAMENTO T2



📍 CALENDÁRIO
21CLA11 **106.000€**

APARTAMENTO T3



📍 RIBEIRÃO
21GFA02 **169.500€**
BAIXA DE PREÇO

MORADIA T2



📍 BRUFE
20CLM01 **67.500€**

APARTAMENTO T1



📍 AVER-O-MAR
21GFA04 **139.000€**

MORADIA T4+1



📍 BAIRRO
21VMM10 **107.500€**

MORADIA T5 P/RESTAURO



📍 LANDIM
21SAM05 **85.000€**

MORADIA T4



📍 SANTO TIRSO
21ANM05 **168.000€**

MORADIA T3



📍 ANTAS
20VMM03 **265.000€**
BAIXA DE PREÇO

MORADIA T4



📍 ANTAS
21PPM03 **200.000€**

📍 AV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMALICÃO

📱 @PELUMAPA

📞 CONTACTE-NOS!

252 310 699



CENTRO DE INGLÊS DE FAMALICÃO

Learning Today For A Better Tomorrow!

- CURSOS DE INGLÊS PARA CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS
- PROFESSORES INGLESES QUALIFICADOS
- EXAMES DA UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE
- CURSOS DE ALEMÃO (professora nativa qualificada)

**INSCRIÇÕES
ABERTAS!**

VENHA CONHECER-NOS: Rua S. João de Deus, Ed. dos Correios, n.º 116 - 4.º Direito | Segunda a Sexta, das 14 às 21 horas
TLF./FAX: 252 374 233 | TLM.: 926 449 681/8 | E-MAIL: centroinglesfam@gmail.com | Facebook.com/ <http://fameli.pt>

Centro de Preparação de Exames Cambridge English/ Reconhecido pelo Ministério da Educação

Reabilitação custou cerca de 2,9 milhões de euros

Teatro Narciso Ferreira reabre ao fim de cerca de 20 anos de portas fechadas

Cerca de 20 anos depois das portas se terem fechado ao espectáculo, o Teatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave, reabriu na passada sexta-feira. O edifício inaugurado há 77 anos, em maio de 1944, foi alvo de uma reabilitação a fundo, num investimento da ordem dos 2,9 milhões de euros, montante compartilhado por fundos comunitários.

A reabertura de portas do espaço cultural emble-

mático foi simbolizada numa cerimónia simples, presidida pelo presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, que considerou o momento “um marco muito importante na história da vila de Riba de Ave”, referindo que se trata de “um investimento indutor do desenvolvimento cultural, social e até económico”.

De acordo com o edil, este “é um espaço de qualidade excelente não só do ponto de vista arquitetónico,

mas dos equipamentos, da funcionalidade, dos meios técnicos, da potencialidade, pois tem todas as condições para receber grandes espetáculos nomeadamente as artes circenses”.

A inovação do espaço e o vanguardismo dos equipamentos foi de resto um dos pontos mais salientados por todos os convidados.

Já para o arquiteto responsável pelo projecto, Noé Diniz, o processo obedeceu

a “pormenores técnicos e funcionais que tornam este espaço único e inovador”. Por exemplo, a sala de espetáculos que apresenta uma tipologia contemporânea multifuncional, de cota única, contemplando uma bancada telescópica motorizada, que retrai totalmente e um teto técnico integral praticável, características que lhe permitem configurações cénicas variáveis, capazes de responder tanto a desafios



criativos específicos quer a montagens mais tradicionais, e ainda a utilizações de carácter lúdico e de atividades do âmbito da formação e da vida comunitária.

Para Paulo Cunha, “os próximos tempos serão assim de grandes desafios para Riba de Ave, mas também de grandes oportunidades”.

Com uma ligação próxima e emocional muito forte ao Teatro, Noé Diniz, lembrou que foi neste espaço que assistiu pela primeira vez ao cinema: “deveria ter 7 ou 8 anos”, o arquiteto explicou tratar-se de uma “obra complexa, polivalente, inovadora e vanguardista. Era um edifício que estava em ruínas e que agora renasceu. É como um Rolls-Royce, que é preciso agora valorizar”, acrescentou, lembrando que se trata de “um exemplar raro em Portugal da arquitetura modernista”.

Emocionada, a presidente da Junta de Freguesia de Riba de Ave, Susana Pereira, deixou claro que esta obra “é uma das mais importantes intervenções dos últimos 50 anos em Riba de Ave”. A autarca referiu que “tudo o que está associado a este edifício mexe com as memórias e com a história de Riba de Ave”. Contextualizou que “foram muitos anos a olhar para ruínas, a entrar em Riba de Ave e olhar para

este edifício abandonado era algo que tinha um efeito psicológico negativo na comunidade”. Hoje, acrescentou, “é exatamente o contrário”. “Toda a gente se sente entusiasmada, motivada para o futuro. Está aqui um edifício magnífico. Não é uma obra apenas para Riba de Ave. É uma obra para a região e para o país”, salientou.

O projeto de recuperação do Teatro Narciso Ferreira foi uma das grandes apostas culturais do executivo municipal, liderado por Paulo Cunha. Com um investimento de 3,5 milhões de euros a obra contou com verbas aprovadas no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), assinado entre a autarquia e o Programa Operacional Norte 2020, com o município a garantir um cofinanciamento FEDER, no valor de 2,9 milhões de euros.

O objetivo é tornar o Teatro Narciso Ferreira num espaço multifacetado, preparado para espetáculos de teatro, de dança, de música e para sessões de cinema, capaz de responder às necessidades da própria comunidade, mas também de albergar alguns espetáculos de âmbito mais profissional. Tem condições de excelência para acolher espetáculos de circo contemporâneo.



ORTODONTIA INVISÍVEL

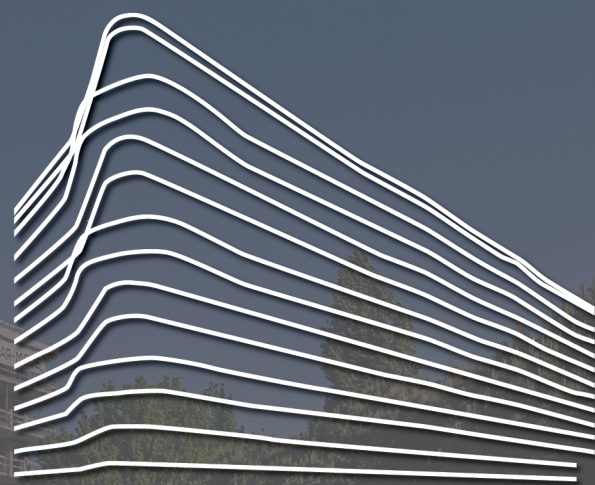
- Invisível, Confortável e fácil de usar
- Planeamento totalmente digital
- Correção dentária sem recurso a aparelhos metálicos

ORTODONTIA FIXA

- Recurso à última tecnologia de brackets autoligados
- Corrige eficazmente dentes tortos, com espaços, má-oclusão e outros problemas estéticos

ORTODONTIA INTERCEPTIVA

- A primeira consulta de ortodontia deve ser por volta dos 6 / 7 anos de idade
- Alguns problemas apenas conseguem ser resolvidos em criança
- Pode evitar um desenvolvimento crânio-facial incorreto



Sinçães RESIDÊNCIAS

f @SincaesResidencias



APARTAMENTOS NOVOS T1+1 / T2 / T3 / T3+1 / T4

- Cozinha mobilada;
- Cozinha equipada;
- Boa exposição solar;
- Garagem fechada;
- Domótica;
- Lavandaria;
- Churrasqueira;
- Estores elétricos;
- Iluminação Led;
- Isolamento acústico;
- Roupeiros embutidos;
- Ar condicionado;

Bem-vindo a Sinçães Residências, onde "Aqui, apetece viver"!

Com a cidade aos pés, a perfeita simbiose da natureza com a qualidade de vida que a envolvência citadina oferece, confundem-se. Sinçães, no centro de Famalicão dispensa apresentações, pois tudo lhe é oferecido.

Stand de Vendas aberta todos os dias, visite Andar Modelo sem marcação!

Rua Barão de Joane Nº4, 4760-019 V. N. Famalicão (Junto ao Parque de Sinçães)

961 385 433 | info.empreendimento@gmail.com | 253 061 068

Candidato da coligação PSD/PP à Câmara deu a conhecer programa eleitoral

Mário Passos apresenta-se com 5 agendas, 30 áreas temáticas e cerca de 500 medidas

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Mário Passos apresentou-se aos eleitores famalicense com um programa eleitoral dividido em cinco agendas, 30 áreas temáticas e cerca de 500 medidas. O programa eleitoral da coligação PSD/PP, com o qual o candidato veste a candidatura à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, foi apresentado esta segunda-feira num encontro com os jornalistas.

É um programa que se propõe implementar nos próximos quatro anos, caso vença as eleições do próximo dia 26, e que toma em consideração a circunstância de um novo Quadro Comunitário de Apoios (QCA), a chegar, e a execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a apelidada “bazuca”. Deste compromisso exclui apenas as medidas que dependem da esfera do Governo Central, que não dependem exclusivamente da acção do município, e onde se incluem

matérias como a da requalificação de infraestruturas de saúde, o prolongamento da Via Intermunicipal a Braga, a partir de Joane, ou a concretização de ensino público do 2.º ciclo ao secundário em Riba de Ave, abandonados que foram os Contratos de Associação com a Didaxis e o Externato Delfim Ferreira, uma medida imposta pelo Governo de António Costa em 2015, e que entretanto conduziu à insolvência da segunda e ao êxodo de alunos famalicense para escolas de outros concelhos.

O candidato fala de um “programa ambicioso, inovador, moderno, que dá continuidade ao trabalho de qualidade dos últimos anos, mas que rasga novos caminhos para o futuro”. Desenha-se a partir de tantos eixos quantos os dedos de uma mão, cinco: Famalicão Ecológico, Famalicão Qualificado, Famalicão Integrador, Famalicão Participativo e Famali-



cão Dinâmico.

Habitação é prioridade

Da panóplia de medidas salta à vista a pasta da Habitação, que Mário Passos assume como uma prioridade absoluta, atendendo às dificuldades reais de um mercado inflacionado e que sabe penalizar especialmente os jovens e início de vida.

É um desafio que se propõe “agarrar com coragem e determinação”. De entre as medidas que o município pode colocar no terreno, á falta de uma estratégia nacional, elege “a revisão do PDM, que tem que levar em linha de conta esta realidade, de incentivos à reabilitação urbana, de uma melhor regulamentação urbanística, de apoios sociais às famílias carenciadas e de apoios específicos para os jovens nesta matéria”. De olhos postos nos programas nacionais e europeus, assegura que será retirado deles o “máximo aproveitamento, de forma a oferecermos terrenos e habitações a custos controlados e acesso à renda acessível”.

“Verdadeira revolução” nos transportes

A mobilidade é outro eixo preferencial na agenda do candidato, que fala de uma “verdadeira revolução” com o objectivo de tornar a rede “eficiente, confortável e muito abrangente”. “Alargar circuitos, ajustar horários às dinâmicas diárias da população e tornar o transporte eficiente com diferentes tipos de soluções ao nível de viaturas”, são alguns dos desafios que se propõe materializar. Quer ainda “sedimentar e alargar a experiência do Voltas”, assim como “modernizar o serviço com informação objetiva em múltiplas plataformas, incluindo as digitais”.

Ensino público até ao secundário em Riba de Ave

Mudando de agenda, “democratizar” é a palavra de ordem no que toca à Edu-

cação, Cultura e Desporto. Destaque para a intenção de Mário Passos em reivindicar ensino público do 2.º ciclo ao secundário na vila de Riba de Ave. Promete manter a questão na lista das reivindicações a fazer junto do Governo, e admite que possa haver condições de retomar uma das infraestruturas desactivadas (Externato ou Didaxis). O candidato assume ainda o compromisso de “alargar e modernizar a rede de equipamentos, dinamizar programas e projetos que convoquem à sua utilização e formem novos públicos, e lançar mão de programas sociais para assegurar igualdade de oportunidades a todos os jovens estudantes, artistas e desportistas famalicense”.

Na área do ambiente, Mário Passos quer fechar o ciclo de investimentos nas redes de água e saneamento, onde afirma que a cobertura actual é da ordem dos 98 e 90 por cento, respetivamente. Nesta área inova com a promessa de um serviço público de limpeza de fossas sépticas “para salvaguardar os solos e para evitar despejos inadequados de águas residuais para o meio ambiente”.

Parque do Longo e de Barrimau dão continuidade ao Parque da Devesa

Destaque ainda para a promessa de concretização de duas novas áreas verdes: o Parque do Longo, para onde semudaram as hortas urbanas, e o Parque de Barrimau. A ideia é a de ligar estas duas valências entre si, a última mais dedicada aos desporto radicais, e por sua vez ao Parque da Devesa, criando um verdadeiro “corredor verde que potencie a zona ribeirinha do Pelhe”.

Para a área da Eficiência Energética, que por defeito de formação lhe é cara (Mário Passos é Físico e já publicou um livro sobre o tema), pretende adaptar o programa Casa Feliz para apoio de obras de isolamento energético de habitações para famílias mais carenciadas. “Destaco esta medida para perceberem que o nosso plano de eficiência ener-

gética é transversal a todos. Queremos chegar o mais longe possível: aos edifícios públicos, à iluminação pública, à casa das pessoas”, diz a propósito.

No que toca à Saúde, Mário Passos está consciente dos limites das competências do município, uma vez que esta é uma área sob tutela do Estado, mas promete estar disponível para “assumir verdadeiras competências na área da Saúde, desde que nos sejam dadas condições para tal”. A este nível, fala em termos concretos na criação da Rede Famalicão Saudável, no lançamento de um plano de promoção de saúde oral em conjunto com a CESPU, no prosseguimento da implementação do programa Rede Solidária do Medicamento e na concretização de uma rede de postos SNS 24 nas Juntas de Freguesia que tenham ou venham a ter Espaços de Cidadão, para além da construção e modernização de equipamentos de saúde.

O sector da economia e empreendedorismo, valorizado pelo actual presidente da Câmara, Paulo Cunha, através do programa Famalicão Made IN, mantém-se na agenda de Mário Passos. “Nos últimos anos, o Famalicão Made IN deu um contributo importante ao país na mudança de paradigma da relação das empresas com as autarquias e vice-versa. Foi um trabalho extraordinário o que se fez em Vila Nova de Famalicão e que é nosso compromisso aprofundar e evoluir”, frisou.

Convicto de que o seu programa eleitoral é uma “mais-valia” para o concelho, e que prossegue a trajectória de desenvolvimento empreendida pelos seus antecessores, o cabeça de lista da coligação referiu que “seria um erro enorme retroceder para uma visão provinciana do nosso concelho”. “Famalicão é, orgulhosamente, um território contemporâneo, que inova na sua forma de governar, na sua forma de fazer a cidade, na sua forma de organizar o espaço público, na sua forma de congregar, de unir, de consensualizar e de gerir as redes institucionais de gestão”, concluiu.

OldCare®
mais Cuidado
mais pela sua Saúde

Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura - Fitoterapia - Moxibustão

ALGUNS EXEMPLOS DE APLICAÇÃO DA MEDICINA T. CHINESA

- Bronquite, asma, rinite, sinusite, tosse;
- Hipertensão arterial, zumbidos, insónia, cefaleias, depressão, neurose psíquica, tonturas e vertigens;
- Úlcera peptídica, disfunção biliar, diabetes mellitus, obstipação, hemorróides;
- Acne, dermatite, psoríase, zona, outras patologias da pele;
- Emagrecimento, celulite, obesidade;
- Reumatismo, dores articulares, tendinites, ciática, hérnias discais, lombalgias;
- Incontinência Urinária, Enurese;
- Síndrome de Ménière, nevralgia do trigêmeo, AVC, Parkinson;
- Problemas menstruais, Menopausa;
- Prostatite, Hiperplasia benigna da próstata;
- Alcoolismo, tabagismo;

Não adie.

Marque já a sua consulta!

tlm. 919 394 371

famalicao@oldcare.pt

OldCare®
mais Cuidado

Rua Ernesto Carvalho, Edif. Turim
4770-143 V.N. Famalicão

Medway dá a conhecer projeto do maior terminal ferroviário da Península Ibérica

A Medway, empresa líder no transporte ferroviário de mercadorias em Portugal dá esta terça-feira a conhecer o projeto para o Terminal Ferroviário de Mercadorias e a respetiva Unidade de Execução, que ficará localizado na freguesia de Lousado.

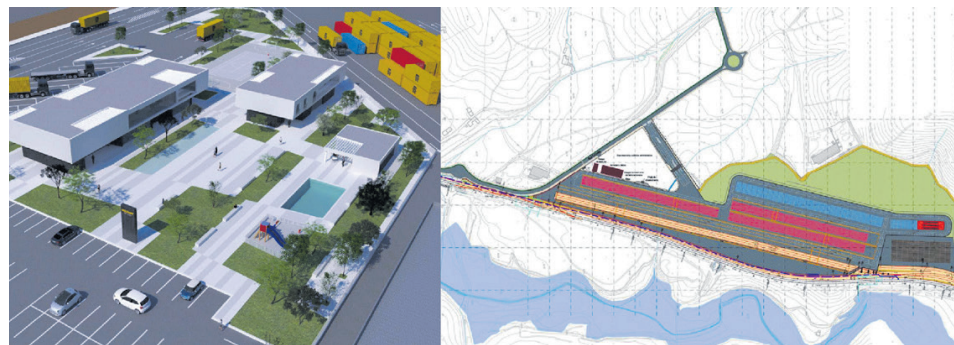
O investimento, que inicialmente apontava para um custo da ordem dos 35 milhões de euros, prevê agora um investimento de 63 milhões, considerando a diversos melhoramentos que foram sendo introduzidos no projeto. De resto, isso mes-

mo assumiu a empresa ao Povo Famalicense, na última vez que foi abordada sobre o andamento do processo, e na qual assumia algumas vicissitudes relacionadas com a dimensão do projeto, que esteve sob escrutínio da Agência Portuguesa do Ambiente.

O terminal ferroviário de mercadoria, que será o maior de toda a Península Ibérica, contará com ligação ferroviária direta, através da Linha do Minho, bem como com as acessibilidades rodoviárias através de diversas vias principais, este terminal

irá potenciar a indústria exportadora local, facilitando a logística das suas mercadorias, contribuindo, desse modo, para a economia e o emprego da região.

O projecto aponta para um terminal com quatro linhas férreas de 750 metros, uma área de 220 mil metros quadrados e capacidade para onze mil TEU (cada TEU equivale a cerca de 6,1 metros, o comprimento de um contentor-padrão de mercadorias). Inclui também ligação para contentores refrigerados, área reservada



para mercadoria perigosa, espaços para armazenagem e serviços logísticos, parque seguro para camiões, oficinas e vigilância 24 horas.

Refira-se que a Medway é

um dos maiores operadores logísticos de mercadorias em todo o mundo. Detém 69 locomotivas (35 elétricas e 34 a diesel) e 2.917 vagões, assim como vários terminais

logísticos e uma área de manutenção e reparação de equipamento ferroviário. Faz parte da Medlog, um operador logístico com atividade em mais de 70 países.

Famalicão como novo Posto de Turismo



A Praça – Mercado de Famalicão é local do novo Posto de Turismo, desde o início da passada semana. “É um espaço excelente que vem facilitar a chegada dos turistas nacionais e internacionais ao território”, afirmou o presidente da Turismo Porto e Norte de Portugal, Luís Pedro Martins que aproveitou a oportunidade para conhecer o novo espaço da cidade e deixou claro que “Famalicão está na linha da frente” nesta matéria.

O presidente da Câmara, Paulo Cunha, realçou a importância de ter o Posto de Turismo “integrado na Praça porque este espaço é uma referência e um polo turístico para Famalicão”.

A Loja é composta por três pisos, sendo que o balcão de atendimento fica no piso 0. No piso inferior está colocada uma mesa interativa onde podem ser vistos os principais motivos de interesse turístico do concelho. Este piso dá acesso ao Mercado Municipal.

Castelões homenageia escuteiros



“Uma forma de sinalizar a gratidão que a comunidade sente em relação ao percurso e ao trabalho escutista”. Esta é o contexto da criação de um novo Memorial aos Escuteiros, que foi inaugurado no passado fim de semana em Castelões. Isso mesmo sublinhou o presidente da Câmara, Paulo Cunha, na cerimónia de inauguração do monumento que contou com um apoio do Município no valor de 8.500 euros.

O edil espera que “sirva como estímulo ao escutismo para que o percurso continue”, aproveitando para sublinhar que “somos um concelho que tem dado muitos contributos para o sucesso e o aprofundamento do escutismo (...) é um trabalho muito meritório que merece ser reconhecido”.

EMPREENHIMENTO
**RIBEIRÃO
VILLAGE**

MORADIAS T3
LOCALIZAÇÃO | QUALIDADE | CONFORTO



www.bestatual.com
Tel. 252 133 180

Bestatual
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA
Licença AMI n.º 16711

Best... Simplesmente atual!

Dia a Dia - Mário Martins

Na “despedida” de Paulo Cunha...

Os exemplos mais recentes tiveram voz no rescaldo do Congresso do Partido Socialista e nas intervenções que António Costa proferiu no “conclave” socialista. Quem não é do PS ou não simpatiza com o PS só disse “cobras e lagartos” do seu Secretário – Geral e das suas intervenções, não encontrando em nenhuma circunstância nada de positivo. Da esquerda à direita, todos fizeram um enorme esforço para desdizer o que António Costa disse, procurando até nas entrelinhas aquilo que as linhas supostamente não disseram ou esconderam. Os sorrisos de Catarina Martins já não convencem ninguém, o ar sério de Jerónimo de Sousa já cansa, as “bravatas” de Rui Rio ficam com ele próprio e a “infantilidade” do líder do CDS é um fator acrescido para que ninguém o leve a sério...

1. Maniqueísmo...

Antes que o tempo se esgote de forma inexorável e definitiva e antes que o Dr. Paulo Cunha deixe, por sua vontade, de ser Presidente da Câmara de Famalicão, queria deixar, gravadas no papel, para que outros as possam ler no futuro, algumas palavras de reconhecimento e agradecimento, palavras que não são vãs, mas palavras que são filhas de um sentir sincero.

Tenho muita pena e sinto muita mágoa por ver que alguns “comentadores” e escribas dos nossos jornais nunca são capazes de reconhecer um pequeno elemento positivo em alguém que não seja habitante do seu “condomínio político”. Parece que existe uma impossibilidade total de dizer que alguém que não milita no meu espaço, é incapaz de ter ideias sensatas e ajustáveis ao mundo que passa. Por vezes, presenciamos escritos onde apenas e só existe maledicência e desprezo, como se todos fossem totalmente incapazes de produzir alguma coisa de positivo, exceto eles.

“Deus me livre” de alguma vez ser assim! Conhecendo todos a minha área política, nunca me atreveria a dizer que o que e os que são do PS são os bons ou muito bons e tudo o que não PS é mau ou muito mau!...

Os exemplos mais recentes tiveram voz no rescaldo do Congresso do PS e nas intervenções que António Costa proferiu no “conclave” socialista. Quem não é do PS ou não simpatiza com o PS só disse “cobras e lagartos” do seu Secretário – Geral e das suas intervenções, não encontrando, em nenhuma circunstância, nada de positivo. Da esquerda à direita, todos fizeram um enorme esforço para desdizer o que

António Costa disse, procurando até nas entrelinhas aquilo que as linhas supostamente não disseram ou esconderam. Os sorrisos de Catarina Martins já não convencem ninguém, o ar sério de Jerónimo de Sousa já cansa, as “bravatas” de Rui Rio ficam com ele próprio e a “infantilidade” do líder do CDS é um fator acrescido para que ninguém o leve a sério... São todos uns maniqueístas!

2. Uma disponibilidade sem limites

Já repeti imensas vezes, neste espaço, que um dos “ativos” principais de Paulo Cunha, enquanto Presidente da Câmara de Famalicão – que ainda é(!) - é a sua imensa disponibilidade para estar sempre presente onde estão também as pessoas e onde o concelho “mexe”.

Ele é quase um “ser” onnipresente, sendo esta onnipresença conseguida com prazer, com alegria e com aquele sentido – muito raro – de construir ou ajudar a construir alguma coisa mais. Nunca vai para destruir, e isso enobrece-o e engrandece-o. Ainda não é – nem nunca será – onisciente, porque a onisciência é características dos deuses e os deuses são poucos e inacessíveis!

Na política local – eu chamar-lhe-ia vida local – Paulo Cunha sabe o que quer para o município e sabe que caminhos teve e tem que percorrer para atingir os objetivos que se propôs alcançar. Sabe o que quer para a ação social e para a solidariedade social, para o emprego, para a economia, para a indústria, para o comércio, para os serviços, para a educação, para a cultura erudita ou popular, para a animação cultural e para o desenvolvimento integrado das freguesias e para o ambiente, para só nos ficarmos pela “rama” dos vetores principais de intervenção da Câmara Municipal e dele próprio.

Quando o Dr. Paulo Cunha tomou posse para o exercício do primeiro mandato como Presidente da Câmara, devo dizer que não fiquei muito entusiasmado. Parecia-me um homem frio, “sisudo”, “intelectual” e distante das pessoas.

A pouco e pouco – e muito rapidamente – vi que não tinha razão e que os meus receios e temores eram infundados. Foi uma espécie de vento de mudança que se abateu suavemente sobre mim, com origem no Dr. Paulo Cunha. A educação e a seriedade com que, em todas as circunstâncias, lidava com os problemas, a sua grande capacidade de escutar e de ou-

vir, a sua grande dimensão humana e social, o seu pragmatismo na abordagem dos problemas do Concelho, a sua grande capacidade de atenção e de síntese, a sua incomparável mobilidade e o seu espírito sempre irrequeto de construtor e não de demolidor de pontes, depressa me fizeram compreender que não estava perante um Presidente de Câmara qualquer, mas sim perante um grande Presidente de Câmara que sempre soube colocar os interesses do Município de Vila Nova de Famalicão acima de eventuais interesses de grupo e de fação.

3. “Globetrotter” da vida autárquica...

Ninguém é perfeito e o Dr. Paulo Cunha não é perfeito, mas as suas pequenas “imperfeições”, enquanto autarca, não se sobrepõem aos “pecadilhos” que todos temos na nossa vida cívica – política, na nossa vida profissional e até na nossa vida pessoal.

O Dr. Paulo Cunha é uma espécie de “globetrotter” da nossa vida autárquica, naquilo que ela tem de belo, de transcendente e de sublime, naquilo que ela tem de realizar e de conseguir, naquilo que ela representa numa caminhada para o bem – estar coletivo e para a felicidade de todos. E isto tudo sem perder o sorriso e a bonomia...

Sêneca, filósofo romano, dizia que “os homens podem dividir-se em dois grupos. Os que seguem em frente e fazem alguma coisa e os que vão atrás a criticar”. O Dr. Paulo Cunha foi sempre dos homens que seguiu à frente, sempre a fazer alguma coisa de bom e de positivo para as pessoas e para a sua vida. É também velhinha a frase de Einstein que diz que o único sítio em que “o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário”... Para ter sucesso em qualquer área ou atividade, é necessário trabalhar e trabalhar muito! O trabalho nunca meteu medo ao Dr. Paulo Cunha!

Foi esta capacidade imensa de trabalho que fez de Paulo Cunha um dos grandes presidentes da modernidade em Famalicão.

No futuro e para os vindouros, vai ser recordado desta forma – penso que há uma grande unanimidade neste conceito – como aquela pessoa que soube responder às aspirações dos cidadãos...



Cavalões: cemitério com zona envolvente renovada



As obras de renovação da área circundante do cemitério de Cavalões estão terminadas. A intervenção, que resultou de um investimento municipal de 16.500 euros, envolveu o arranjo do

espaço exterior com lugares de estacionamento, a criação de uma homenagem aos ex-combatentes e outros melhoramentos. No passado sábado, o presidente da Câmara Municipal esteve na freguesia para devolver simbolicamente o espaço à população.

Para o edil, esta “é uma intervenção que dignifica e embeleza o espaço (...) e que cria condições para que possa ser melhor usado”. No que refere à homenagem aos ex-combatentes, existente no local, o edil destaca que é “muito justa e muito merecida (...) sabemos das memórias que eles transportam ao longo das suas vidas, e sabemos o quanto a comunidade está grata”.

OPINIÃO, POR HÉLDER PEREIRA, DEPUTADO DO CDS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O 11 de Setembro vinte anos depois!

Decorridos vinte anos desde os atentados terroristas de 11 de Setembro de 2001 - apelidado como o dia que mudou o mundo – afinal o que significou aquele acontecimento no plano geopolítico.

Os ataques às Torres Gêmeas e ao Pentágono atingiram os EUA no coração. Nunca, até então, os EUA tinham vivenciado um atentado daquela magnitude, não apenas em número de mortos e feridos, mas também na precisão com que os terroristas destruíram os símbolos da supremacia económica e militar do mundo em pouco mais de uma hora.

Para se entender o presente importa lembrar o passado. Em setembro de 2001, George W. Bush estava no seu primeiro ano como presidente dos EUA e recebeu muitos elogios após anunciar que iria de tudo fazer para capturar e julgar o mentor dos ataques terroristas, Osama bin Laden.

Ao longo dos anos seguintes foram gastos bilhões de dólares na chamada guerra contra o terrorismo sob o pretexto de uma narrativa mais ou menos consensual de que os EUA estavam sistematicamente sob ameaça externa e que deveriam fazer de tudo para acabar com ela.

Mas a cada ano que o impacto das imagens das Torres Gêmeas em colapso ia arrefecendo a vontade de continuar a sacrificar mais vidas e gastar bilhões em guerras intermináveis diminuiu. Os decisores políticos viram-se obrigados a alterar a narrativa. Para justificar as guerras,



pelo menos desde o assassinato de Osama bin Laden no Paquistão, em 2011, o foco principal deixou de ser o combate às redes terroristas. O objetivo passou a ser o de transformar o Afeganistão num país de tipo ocidental.

Acontece que, tal como aconteceu no Vietnã, os Americanos sucumbiram à falácia de que poderiam exportar o seu próprio sistema político e, assim, proteger o mundo do terrorismo.

Essa inversão do pensamento veio a ser confirmada precisamente no 20º aniversário dos ataques, quando o atual presidente dos EUA, Joe Biden, designou 11 de setembro de 2021 como a data em que todas as tropas americanas iriam definitivamente deixar o Afeganistão, provavelmente para fazer crer que a missão foi concluída com sucesso.

É difícil falar do sucesso tendo em conta a situação atual de Cabul. E assim Joe Biden não deixa dúvidas de que os EUA, sob a sua alçada, definem a sua política externa exclusivamente para proteger os interesses americanos.

Com esta posição os EUA deixam um espaço inocuado que permitirá a ascensão da China e da Rússia no plano geopolítico internacional. Esta postura configura na verdade uma deslealdade para com as nações democráticas ocidentais que depositaram nos EUA a confiança de construção de um mundo sem espaço para extremismos de qualquer natureza.

Engenho assinala 25 anos com lançamento de livro de "testemunhos e memórias"

“Este é um livro de testemunhos e de memória de um projeto e de uma obra sempre orientados para causas centradas nas pessoas, nas comunidades, no território e no bem comum. À semelhança das pessoas, as associações devem manter e evocar a memória para

que não sejam perdidas as suas referências e para que não se perca o rumo”. As palavras são de Manuel Augusto de Araújo, presidente da direção da Engenho, na cerimónia de apresentação pública do livro Engenho25 ANOS – Território, Gente e Comunidade, na passada

sexta-feira.

Presente na sessão, o presidente da Câmara, Paulo Cunha enalteceu o “trabalho exemplar” da instituição, vincando que, “para além do seu objeto e das suas causas de natureza social, que fazem da Engenho uma referência a nível regional, subli-

nho o seu modelo de organização, a sua capacidade de intervenção e de ligação ao território”. Disse ainda que a instituição é uma “casa comum, plural e inclusiva onde todos os intervenientes ao longo dos anos têm acrescentado valor”.

Segundo Manuel de Araújo, no futuro a instituição está empenhada em assegurar o bom funcionamento das suas respostas e serviços de apoio social, mas também em contribuir, através de um



consórcio /plataforma, para a operacionalização de um Plano Estratégico de Desenvolvimento Integrado do Vale do Este, tendo em conta as

especificidades e potencialidades deste território, único no município.

Nova Alameda em Oliveira Santa Maria



A freguesia de Oliveira Santa Maria assinalou no passado domínio a conclusão das obras de renovação da Alameda e o lançamento da Casa Mortuária, numa cerimónia presidida pelo presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Paulo Cunha.

O autarca referiu que as duas obras vão permitir à freguesia ter um centro cívico requalificado e para usufruto da comunidade. “É um espaço novo que respeita o pré-existente. O Centro Social e Paroquial e o Mosteiro é que dão o alinhamento a esta Alameda. Na parte superior está o cemitério e vai ser construída a casa mortuária. Isto significa que esta comunidade está a proteger e a valorizar o seu centro, com os seus elementos mais vitais”, afirmou.

A renovação da Alameda contou com um investimento municipal de 124 mil euros, enquanto a nova Casa Mortuária, que deverá ficar concluída num prazo de 6 meses, contará com uma ajuda municipal no valor de 68 mil euros.

A estes investimentos junta-se, também, o alargamento do cemitério e da principal via de acesso. “Esta obra será complementada com as que estão em fase de iniciação, como é o caso do acesso ao cemitério e o alargamento do cemitério”, explicou Delfim Abreu, presidente da Junta de Freguesia.

Paulo Cunha desejou que “no futuro esta seja uma zona frequentada pelas pessoas, e que aqui possam conviver. A Câmara Municipal tem criado condições para as pessoas estarem no espaço público”.

Parque do Espinhal eleva qualidade de vida em Carreira



A Carreira tem um novo parque de lazer: o Parque do Espinhal. A entrega simbólica à população aconteceu no passado sábado, e contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, e o presidente da União de Freguesias de Carreira e Bente, Agostinho Veiga. Esta obra contou com um apoio municipal de 90 mil euros.

Convicto de que este novo espaço verde “vai melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem nesta área”, e de que o equipamento é “um salto qualitativo neste sentido”, o edil ressaltou o trabalho desenvolvido no local. “Conseguimos acrescentar, com a ação humana, valor ao elemento natural (...) o que aqui se fez foi potenciar a natureza, não desvirtuá-la”, disse. Apelou, de igual forma, à preservação e valorização do local, pois o “espaço é de todos”, pedindo para que seja utilizado “com zelo e preocupação”.

EMPREENHIMENTO SOL VILLAGE

Moradas de Luxo a 1 minuto do centro.

Sandra Rocha
Consultora Imobiliária
910 080 106

ID:124441006-260 / AMI 8815 Desfecho Feliz – Med. Imob. / Cada agência é de propriedade e gestão independente

Candidato da coligação PSD/PP acredita que os eleitores famalicenseiros irão premiar 20 anos de “excelência” governativa

Mário Passos de olhos postos no futuro do concelho: “ainda não atingimos o cume da montanha”

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Mário Passos é o homem que dá a cara pela continuidade do projecto governativo da coligação PSD/PP. O físico de formação, vereador da Câmara Municipal de Vial Nova de Famalicão desde 2009, propõe-se dar continuidade à trajectória ascendente de desenvolvimento do concelho, e assume que o trabalho desenvolvido em 20 anos de governação à direita colocou Famalicão na “liga dos campeões” autárquica. Convencido de uma vitória que premiará o trabalho desenvolvido, diz-se “acreditado” para governar e adopta um discurso de ambição face ao futuro em entrevista ao Povo Famalicense: “ainda não atingimos o cume da montanha. O cume é o céu, e continuaremos a procurá-lo. É esta a nossa determinação e o nosso compromisso com os famalicenseiros”.

O Povo Famalicense (PF) – Cabe agora a Mário Passos dar a cara pelo projecto de governação da coligação PSD/PP. O que é que o leva a aceitar o desafio, sabendo que a história tem o seu peso?

Mário Passos (MP) – Essa questão leva-me a recuar um bocadinho no tempo. Eu sou professor universitário. Fiz a minha licenciatura, o meu doutoramento, elaborei artigos científicos e, entretanto, fui desafiado para ser o responsável do distrito de Braga do Instituto Português da Juventude (IPDJ). Foi muito enriquecedor para mim, e percebi na altura o quão importante é termos na comunidade pessoas que sejam sensíveis a essa comunidade, que consigam, por via das suas competências, ajudar as pessoas. E percebi que podíamos fazer muito. Não podemos mudar o mundo, mas podemos contribuir para a mudança. Aprendi imenso.

Entretanto, em 2009, com o arquitecto Armindo Costa, fui desafiado para vir para a política famalicense. A política nacional não me diz muito, para ser sincero, mas tudo quanto diz respeito à minha terra, claro que sim. Desempenhei funções nesse mandato, depois mais dois com o doutor Paulo Cunha, e fiquei muito agarrado a estes projectos, a estes desafios, e às pessoas - só há uma pessoa que conhece Famalicão um bocadinho melhor que eu e essa pessoa é o doutor Paulo Cunha. Esta envolvimento deixa-nos presos, e acho que tenho a energia, a força, e também a idade para continuar a estar disponível para ajudar a minha gente.

PF – A política autárquica tem um impacto muito real, e isso motiva-o para prosseguir...

MP – Sem dúvida que a política autárquica tem um impacto muito real, muito objectivo. Nós recebemos o feed-back desse trabalho, e quando não está bem feito, porventura, a proximidade permite-nos recuar para realinhar, para adoptar uma nova trajectória e garantir ainda mais eficácia no tratamento dos problemas e desafios que nos vão surgindo.

PF – Ao longo da sua vida autárquica assumiu várias pastas, mas o desafio a que agora se propõe, o da presidência da Câmara, está noutro plano. A experiência adquirida, ainda assim, dá-lhe as ferramentas necessárias para assumir um cargo que é do todo, e não da parte?

MP – Repare, eu tenho um pelouro, e falo concretamente do das Freguesias, que é abrangente, global, e toca os mais diversos problemas. Isso permitiu-me ser conhecedor das mais diversas matérias, conhecer as potencialidades do território, as pessoas, os dossiers, o sentimento das populações, e perceber o que é que significa para elas o conceito de bem-estar. A isto chama-se ganhar inteligência social. Sem falsas modéstias eu, claramente, tenho, como tem o doutor Paulo Cunha. Significa isto que somos capazes de, com a nossa percepção, com a nossa aprendizagem, experiência e conhecimento, fazer aquilo que tem de ser feito, e não aquilo



«A política nacional não me diz muito, para ser sincero, mas tudo quanto diz respeito à minha terra, claro que sim.»

que não interessa a ninguém. Esta inteligência social ganha-se estando próximos das pessoas, fazendo reflexões com as pessoas, porque isso promove o à vontade da população para se chegar a nós, com espírito crítico. É nesta simbiose, nesta interacção mútua entre todos, que ganhamos esta inteligência social. Sem inteligência social, não é possível governar bem.

Acredito que noutros territórios, de outra natureza, que não estão na chamada “liga dos campeões” como está Famalicão, qualquer coisa possa servir. Em Famalicão é impen-sável. Porque governantes e governados são exigentes.

PF – Esse grau de exigência de que fala impõe também a quem governa outro tipo de capacidade de fazer...

MP – Exactamente. Mas eu estou consciente disso e aceito-o bem. Quando o doutor Paulo Cunha me sinalizou, e me deu um voto de confiança para prosseguir no comando deste “porta aviões” que é Famalicão, também me deu um sinal inequívoco de que tenho as condições de o fazer. O doutor Paulo Cunha, que é uma pessoa a quem reconhecemos uma capacidade de análise tremenda, nunca deixaria o município, sobretudo podendo fazer mais um mandato, que não faz pelas razões que o próprio já explicou, se não tivesse uma pessoa e uma equipa que lhe desse garantias de poder prosseguir o caminho que vem sendo trilhado até à data.

Eu acredito nas minhas capacidades, obviamente, mas mais do que eu próprio acreditar também sinto o respaldo dos agentes do concelho. Não tenho o hábito de me meter em projectos sem razões fundadas. Por capricho. Para além das capacidades e competências que sei que tenho, pude contar com uma avalanche de apoio que deu conforto na decisão

que tomei, a de aceitar este desafio.

PF – Tem noção, contudo, que a fasquia está muito alta. Paulo Cunha ganhou a Câmara com uma maioria bastante significativa. Esse facto, associado à entrada de novos partidos para a disputa autárquica, que expectativas lhe permitem ter para a eleição do próximo dia 26?

MP – Tenho sobretudo uma opinião muito assente na lógica. Antes demais considero que os famalicenseiros têm maturidade política e democrática. São pessoas que analisam, e o resultado obtido, precisamente, há quatro anos, pelo doutor Paulo Cunha, revela que o que importa aos famalicenseiros não são os partidos. Estamos numa eleição autárquica. Estamos a escolher famalicenseiros para governar famalicenseiros. Estamos a escolher as pessoas que vamos encontrar todos os dias nos mesmos restaurantes, nos mesmos cafés, nas mesmas igrejas, nos mesmos jardins e parques, nas mesmas festas e romarias. Posto isto, os famalicenseiros sabem bem que os partidos não governam. Quem governa são as pessoas!

Nunca houve uma eleição como esta, com uma diferença tão significativa no cenário político, isso é certo, mas é fácil avaliar quem é que está melhor preparado para governar. Portanto, se os partidos não contam, e não podem contar – eu irei lutar por acabar com a apelidada “clubite” partidária, que julgo que é já hoje residual, e bem -, não vejo nenhuma razão objectiva para que diminuamos a votação que tivemos nas últimas eleições. Aliás, se a tal “clubite” reduzir acredito que ainda teremos um fosso maior entre o primeiro e o segundo partidos mais votados.

(CONTINUA NA PÁGINA 11)

PF – Contribui para essa sua convicção o facto de os eleitores votarem de forma diferente para outras eleições de âmbito nacional?

MP – É um facto que comprova aquilo que estou a dizer. Uma coisa é que os candidatos digam todos que vão ganhar. Faz parte do jogo político, da gestão de expectativas, da motivação das hostes. Mas o que ouço nas freguesias, e eu ando no terreno, é uma adesão ao nosso projecto de governação, de modo que a vitória da Coligação Mais Acção Mais Famalicão será pelo menos da mesma ordem de grandeza, sendo que, do ponto de vista da lógica, até deveria ser maior.

PF – Os executivos em que participou foram marcando um estilo de governação com ligação forte ao tecido económico e outras dinâmicas do território. O patamar em que Famalicão está hoje é um reflexo de políticas de uma Câmara que interage com os agentes do território?

MP – Eu quero, como o doutor Paulo Cunha, que todos os famalicenses sejam governantes. A diferença é que temos governantes formais e informais. Essa participação é e foi essencial para que Famalicão tivesse dado passos largos no seu desenvolvimento.

Claro que quando se trouxeram as empresas para a esfera governativa, e o doutor Paulo Cunha percebeu isso muito bem, foi para que percebessem o papel essencial delas na nossa comunidade. Nós trouxemo-las para dentro do processo governativo e elas foram-nos ouvindo, não só no que toca à necessidade de caminharmos para a qualificação do emprego e para a melhoria das massas salariais, mas também no que toca à sua adesão a projectos da própria comunidade. O apoio das empresas a projectos, por exemplo, do nosso hospital – recentemente participaram a criação da Clínica da Mulher, Criança e Adolescente, assim como noutras alturas a aquisição de equipamentos específicos -, são a prova de que as empresas se sentem parte da solução. E isso é espectacular.

Cada dia que passa é menos um dia da nossa vida. Portanto, nós temos que viver intensamente, temos que governar Famalicão em conjunto, porque estamos todos a trabalhar para o nosso bem-estar colectivo. E a minha convicção é que a nossa velocidade de desenvolvimento é maior que outros concelhos fruto dessas sinergias do território.

Estou muitíssimo motivado para continuar este trabalho. Porque nós não estamos confortáveis por ter atingido este ou aquele patamar. A curva vai continuar a subir! Daqui a um ano estaremos melhor do que estamos agora, daqui a dois melhores do que daqui a um ano, e assim sucessivamente.

PF – O executivo está algo debaixo de fogo por causa das obras no centro da cidade, e outras em simultâneo. Isso é mais ruído político, fruto da conjuntura eleitoral, ou é um protesto de facto dos famalicenses?

MP – Eu reconheço que esta é uma matéria que perturba, nomeadamente, uma parte dos comerciantes da nossa cidade. É um dado objectivo. Mas os famalicenses, e tenho falado com milhares, aceitam as obras porque acreditam que terão um impacto positivo. Só não sabem se é muitíssimo bom, ou excelente. É fácil perceber que é uma obra notável, e creio que os famalicenses sabem disso.

Iremos ter uma cidade mais moderna, mais atractiva, mais urbana, ligando o Parque da devesa às hortas, ao futuro Parque de Barrimau, porque a cidade vai continuar a crescer e a ter mais valências, nomeadamente, na área recreativa, do lazer, dos desportos mais radicais.

Tudo isto não me impede de reconhecer que há comerciantes afectados pela obra. Temos que compreender e estar disponíveis para atender a qualquer tipo de prejuízo, mas o que tenho ouvido dos comerciantes é que, apesar de todos os transtornos, que conheço, também eles não discordam do que está a ser feito.

Mas vamos olhar para o caso concreto da Loja do Cidadão, que acompanho desde 2015. A zona onde foi criada estava totalmente degradada, abandonada, com lojas fechadas há cerca de 30 anos, e isto em pleno miolo da cidade. As pessoas sentiram-se cépticas, porque as obras trazem sempre transtornos, mas depressa perceberam a mais-valia que o investimento ia trazer para a reabilitação de toda aquela zona.

Por isso, 90 por cento do que se ouve é mero ruído político, porque já hoje, onde as obras estão concluídas, o discurso dos comerciantes é de satisfação.

PF – Que marca irá ter a sua governação?

MP – A principal marca que quero deixar é que o bem-estar dos famalicenses seja uma realidade, tocando todas as faixas etárias.



«Estou certo de uma grande vitória. Que não é para mim, ou para a minha equipa. É para os famalicenses, porque vamos manter este rumo de desenvolvimento, enfrentando, com a mesma coragem e determinação, que nos define, os desafios do futuro.»

O que mais gosto de ouvir quando visto uma freguesia é que me digam que esta ou aquela obra, esta ou aquela medida, mudou a vida das pessoas de forma positiva. Isso é que me dá motivação para prosseguir.

É muito importante contribuir para o bem-estar físico e anímico da população. Por isso, temos que evoluir nas nossas comunidades para a criação de parques de freguesia, o que já estamos hoje a fazer. Temos que ter percursos de freguesia, para um Famalicão saudável, onde se possa socializar, praticar desporto, confraternizar. Partir do princípio que temos o Parque da Devesa, e que isso basta, é conformarmo-nos com a criação de bem-estar de vez em quando, porque a população do concelho não se circunscreve à cidadina. Eu quero acrescentar infraestruturas em todas as freguesias, com parques ligados por percursos.

Claro que há desafios novos. Desde logo a habitação. Temos notado, desde há dois/três anos, que o mercado não acomoda as necessidades a preços que possam ser comportados, essencialmente, pelos jovens. Os preços são incomportáveis, e estou muito preocupado com os jovens, que têm o direito de escolher para viver no concelho que é seu. Esta é a base. Agora vamos construir aquilo que é necessário para que a premissa seja uma verdade absoluta. Temos que intervir e ajudar os jovens.

No início do seu projecto de vida, têm as maiores dificuldades, porque é quando ganham menos, têm o primeiro emprego, às vezes precário. É aí que temos de dar um input, ajudando os jovens que queiram iniciar o seu projecto de vida. Os custos disso é que adiam estes projectos de vida, permanecem na casa dos pais até aos 30 anos ou mais, e não têm filhos, o que depois se reflecte, a jusante, na diminuição da natalidade.

PF – Que medidas podem ser lançadas nesse sentido?

MP – A Câmara Municipal pode desenvolver esforços, com parceiros locais, por forma a disponibilizar no mercado, com critérios específicos, uma oferta de renda acessível. A Câmara também tem lotes de terrenos que pode disponibilizar a preço acessível, e para além disso pode adoptar uma política de construção a custos controlados. Naturalmente, isso poderá induzir um ajustamento no mercado, e qualquer

ajustamento que se reflecta em ganhos para a população é benéfico.

Para além disso, e sem me alongar muito naquilo que será o programa eleitoral, que apresentarei em breve, o eixo do Ambiente será transversal. Sou muito sensível a esta área, por formação e desde sempre. Em 1994, era ainda jovem, fui co-fundador da associação ambiental Amigos do Rio Este, e já escrevi sobre isso. Mais do que retórica, eu faço, e acho que as Câmaras Municipais podem dar um contributo muito significativo para reduzir as emissões de dióxido de carbono. Temos que dar o nosso contributo, conscientes de que não é Famalicão que vai mudar tudo, mas pode dar sinais, continuando esta trajectória da eficiência energética, mas também da transição energética, por exemplo, com a criação das chamadas comunidades energéticas.

PF – Porque é que os famalicenses devem continuar a confiar no projecto governativo da coligação PSD/PP?

MP – Devem continuar a confiar para que se mantenha esta trajectória ascendente de desenvolvimento do concelho. E isto só se faz, como disse há pouco, com inteligência social. E para a ganhar é preciso muito conhecimento do território, ter falado com milhares e milhares de pessoas, com todos os dirigentes de associações, de instituições, de empresas.

Não costumo falar de mim, mas tenho que o fazer, com alguma imodéstia, porque tenho currículo, tenho provas dadas, tenho experiência e sinto-me acreditado para governar. Estou certo de uma grande vitória. Que não é para mim, ou para a minha equipa. É para os famalicenses, porque vamos manter este rumo de desenvolvimento, enfrentando com a mesma coragem e determinação, que nos marca, os desafios do futuro.

PF – A acontecer, será uma vitória da história mas também do futuro?

MP – Exactamente. Uma vitória da continuidade, da trajectória de excelência, e uma vitória da ambição de prosseguir essa trajectória. Vamos continuar a subir degraus. Ainda não atingimos o cume da montanha. O cume é o céu, e continuaremos a procurá-lo. É esta a nossa determinação e o nosso compromisso com os famalicenses.

Homenagem, por Mário Martins

Jorge Sampaio: a minha homenagem



Penso que não há nada de mais importante na vida das pessoas como, quando morrem, os outros vivos que ainda ficaram por cá dizerem, com imensa unanimidade, que a pessoa que morreu era uma boa pessoa.

Foi isto, foi este sentimento coletivo que percorreu, de Norte a Sul e de Este a Oeste, todos os Portugueses. Com uma só voz que chegou a outros países deste nosso Mundo, todos foram unânimes numa sentença admirável: este homem (Jorge Sampaio) era uma boa pessoa.

Todos, sem exceção, se renderam a este homem extraordinário – o melhor de todos nós humanos – que sem nunca abdicar dos seus princípios e das suas convicções, se afirmou pela sua solidariedade infinita e pela defesa de causas universais, tendo sempre os Direitos Humanos como pedra basilar, sendo sempre boa pessoa.

Os seus familiares, a sua esposa, os seus filhos, os seus amigos e todos os Portugueses que ele sempre considerou como a sua família alargada, terão de ficar imensamente felizes, tendo esta felicidade amenizado e esbatido a sua dor, porque morreu um homem bom! Isto é o que ficará para o nosso futuro até ao fim dos nossos dias.

Ao longo da minha vida, tive vários encontros com o Dr. Jorge Sampaio, enquanto Presidente da República, não encontros demorados e propícios a grandes análises, mas encontros intimistas que me permitiram entender quão grande e quão extraordinária era aquela pessoa que estava ali a falar comigo, como se me conhecesse desde sempre.

Tenho gravada na memória uma deslocação de Jorge Sampaio a Vila Nova de Famalicão (já não me lembro se no seu primeiro ou se no seu segundo mandato como Presidente da República) integrada no roteiro sobre Educação, com que o Concelho foi distinguido.

A Câmara Municipal preparou-lhe uma recepção sóbria na Biblioteca Municipal, em que os protagonistas principais foram as crianças e os jovens das nossas escolas, do Ensino Pré – Escolar até ao Ensino Superior (Universidade Lusíada), todos querendo evidenciar a excelência da sua escola e da sua aprendizagem. Por entre alas de centenas de estudantes, o Presidente Jorge Sampaio chegou a custo à Biblioteca e disse-me: a Educação é só isto: é conseguir trazer cá para fora o que se aprende nos edifícios, às vezes frios, e nas salas de aula, muitas vezes sem conforto: cantar, declamar, ler, dançar, discursar, contar uma história, sermos nós, sermos pessoas e sermos autênticos...

Ribeirão

Pavilhão Gimnodesportivo reforça oferta de infraestruturas desportivas

O município de Vila Nova de Famalicão vai ampliar a sua rede municipal de infraestruturas desportivas depois de ter recebido o direito de superfície do denominado Pavilhão Gimnodesportivo Moinho de Vento, em Ribeirão, pertencente à Associação Cultural Recreativa e Social de Ribeirão. A assinatura da escritura para a constituição do direito de superfície foi celebrada esta segunda-feira, dia 6 de setembro, nos Paços do Concelho.



De acordo com o documento a Associação Cultural Recreativa e Social de Ribeirão cede, a título gratuito, o prédio urbano destinado a Pavilhão Gimnodesportivo com uma área coberta de 1.971 metros quadrados, e com a área descoberta de 1.458 metros quadrados; e um prédio misto composto por uma parcela de terreno, com a área de 2.162 metros quadrados e junto terreno de pastagem denominado “Quintinha” com a área de 4.039 metros quadrados, destinados a prosseguir fins e atribuições de interesse público pelo município, nomeadamente no domínio da atividade desportiva, recreativa e cultural. Entre as várias obrigações estabelecidas ao município como a manutenção, gestão e conservação do edifício, destaca-se a permissão da utilização do espaço do Pavilhão ao Rancho Etnográfico de Ribeirão, para que este o utilize para os seus ensaios. O direito de superfície foi constituído pelo prazo de 30 anos.

No momento da celebração da escritura, o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha salientou o papel relevante desempenhado por esta associação no “desenvolvimento desportivo e recreativo da freguesia de Ribeirão”. O autarca destacou “a importância da atividade desportiva como motor de desenvolvimento da comunidade” e sublinhou “o espírito de colaboração da Associação Cultural Recreativa e Social de Ribeirão, tendo em vista a delimitação do acordo quanto à gestão do pavilhão gimnodesportivo”.

Ala da Frente abre portas a “Acidentes da Sombra e da Luz”, de Ilda David

“A cultura está viva e bem presente no quotidiano famalicense” realçou Leonel Rocha, Vereador da Cultura, aquando da inauguração, da nova instalação artística da galeria municipal Ala da Frente: “Acidentes da Sombra e da Luz”, da autoria de Ilda David.

Presente na inauguração, o vereador da Cultura, Leonel Rocha não deixou de enaltecer o trabalho desenvolvido na galeria municipal, que “traz artistas que se destacam no panorama nacional”.



Já, o curador da Ala da Frente, António Gonçalves, demonstrou a sua satisfação perante a recepção de mais um trabalho artístico de elevado valor. “Fico muito contente com esta exposição”, referiu António Gonçalves, “o trabalho de pintura da Ilda (...) parte das muitas leituras que faz ao longo do seu percurso de vida (...) os autores e livros no qual mergulha”, sendo que, o trabalho exposto, serve para “ajudar-nos a perceber quais são as hipóteses, as viagens que se pode traçar a partir dessas leituras”, referiu.

“Acidentes da Sombra e da Luz” é um trabalho de pintura inspirado no livro “As águas es-treitas” de Julien Gracq, que nos permite “um passeio pelo campo, pelo interior da natureza, onde cada cor, cada aroma, cada brisa, cada reflexo ganham uma dimensão particular”, como se lê na folha de sala da exposição. Formada em Pintura na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, para além do trabalho desenvolvido nesta área, Ilda David também se dedica à ilustração de livros, tendo ilustrado obras de Camilo Castelo Branco, Maria Velho da Costa e Manuel António Pina. O seu trabalho estará patente até ao dia 8 de janeiro, e poderá ser visitado de terça a sexta das 10h00 às 17h30, sábado e domingo da 10h00 às 12h30 e das 14h30 às 17h30. Às segundas e feriados, o espaço encontra-se encerrado.

CIOR avança para novo ano lectivo celebrando 30 anos de vida

A Escola Profissional CIOR começou o novo ano letivo assinalando os 30 anos da sua fundação.

A direção, presidida por Amadeu Dinis, manifesta o “sentimento de reconhecimento e gratidão a toda a comunidade educativa, antigos alunos e professores, parceiros institucionais e empresas que ao longo dos anos têm contribuído para a consolidação e afirmação da CIOR e do seu projeto educativo”.

Por sua vez, o diretor pedagógico, José Paiva, refere que “o nosso maior património é constituído por milhares de homens e mulheres que, educados e formados na CIOR, souberam construir projetos de vida como pessoas e profissionais”. Mais afirma que “este é o nosso maior orgulho. O nosso maior capital”.





CASA DA MÚSICA
Escola de Música da
Banda de Famalicão

JUNTA-TE A NÓS!

Inscreve-te já!
PARA TODAS AS IDADES

📍 R.Direita, 4760-111 V.N.Famalicão
✉ bandadefamalicao@gmail.com
☎ 916 167 491

»»»

APRENDE MÚSICA AO TEU RITMO



CDU apresentou programa eleitoral

A CDU apresentou, na passada sexta-feira, o seu programa eleitoral durante um comício/festa.

O documento "construiu-se à imagem das aspirações e anseios dos famalicenses, sem lugar para propostas vãs", e "é mais do que uma mera soma de ideias e projetos, é uma voz indispensável na defesa dos interesses do concelho e da Região, sempre do lado das populações e do interesse público". Isso mesmo sublinha a CDU, para a qual é "indispensável a defesa e a luta pelo direi-

to à saúde, por mais e melhores transportes públicos, pelo direito à habitação, pelo apoio aos micro, pequenos e médios empresários, pela requalificação de escolas, pela melhoria das acessibilidades, pelos equipamentos desportivos e culturais e pela qualidade de vida".

Do programa ressaltam orientações nacionais como a reposição das 49 freguesias, e num plano local o reforço da autonomia através do reforço de verbas.

Em termos fiscais, a CDU defende isenção de IMI para

as empresas geradoras de emprego e a redução gradual das taxas praticadas pelo município. Tocando a área fiscal e do ambiente, a CDU quer a redução de taxas de água e saneamento.

No plano da Saúde, o partido que tem em Miguel Lopes o candidato à Câmara e em Tânia Silva a candidata à Assembleia, defende a reabertura das Extensões de Saúde de Landim e Arnoso, assim como a qualificação das infraestruturas de saúde, e o alargamento das valências do hospital.

Para a área do ensino, a CDU quer a construção de uma escola secundária pública na vila de Riba de Ave.

Para a área da mobilidade, salta à vista a qualificação da rede de transportes, com a defesa do alargamento da rede e do Voltas. Em matéria infraestrutural, a CDU quer a requalificação da VIM, e prolongamento até Braga, assim como a extensão da variante nascente até Brufe. A estrada nacional 14 também surge no elenco de prioridades, com a coligação PCP/PEV a priorizar uma



intervenção que qualifique o estrangulamento de Arnoso/Sezures.

Para as infraestruturas, surge como reivindicação a construção da pista de atletismo, prometida pelo execu-

tivo e ainda não concluída. A CDU defende ainda o regresso das horas ao ponto original, a Devesa, e a criação de parques verdes nas freguesias.

PS censura executivo por "desrespeito" ao luto nacional

"O povo chama a isto desrespeito e caça ao voto". É desta forma que Paulo Folhadela, porta-voz do Partido Socialista (PS) e cabeça de lista à Assembleia, caracteriza a atitude do executivo municipal, da coligação PSD/PP, por ter prosseguido "o seu roteiro de inaugurações, visitas e lançamentos de primeiras pedras" no passado fim de semana, não obstante o decreto de três dias de luto nacional pela morte de Jorge

Sampaio.

Nas palavras do porta-voz, esta atitude "é falta de nível e défice de cultura democrática", considerando que "qualquer autarca consciente dos seus deveres perante as leis da República e o povo que representa teria, logo na sexta-feira, adiado ou cancelado a reabertura do Cineteatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave". Lamenta que "assim não aconteceu e até um deputado à

Assembleia da República se juntou à comitiva camarária", e censura que "em dois dias" Paulo Cunha e Mário Passos tenham passado por oito freguesias, servindo "interesses eleiçoeiros".

Paulo Folhadela, que censura ainda a atitude dos autarcas que compactuaram com o prosseguimento das ações, "os famalicenses não se reveem neste tipo de comportamentos". Diz mesmo que "a História do

Poder Local democrático em Vila Nova de Famalicão exige dos seus titulares mais decoro e outro sentido das responsabilidades", considerando que "a memória e o muito que por Portugal fez o Presidente Jorge Sampaio justificam que no governo municipal estejam cidadãos e democratas com outra dimensão cívica e mais cultura democrática".

PS apresenta programa eleitoral em comício com ministra de Estado e da Presidência

O Partido Socialista assinala o início do período oficial de campanha eleitoral, esta terça-feira à noite, com um comício em Ribeirão. A oradora principal será a dirigente nacional do partido Mariana Vieira da Silva, ministra de Estado e da Presidência, e o momento será o de apresentação do programa eleitoral do partido, tarefa que estará a cargo do candidato à Câmara, Eduardo Oliveira.

O evento, com início às 21 horas, realiza-se na Escola Básica local. Para além da ministra, irão intervir a candidata socialista à Junta de Ribeirão, a advogada Vera Rocha; o mandatário concelhio das candidaturas do PS e antigo presidente da Câmara, Agostinho Fernandes; e o cabeça de lista à Assembleia Municipal, Jorge Costa.

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

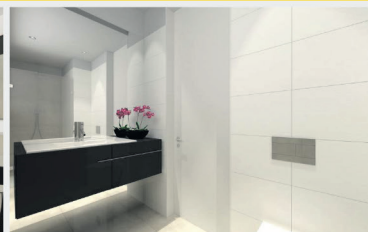
Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » Moradias de 3 Frentes Novas



Marque Visita !!

Moradias T3 c/ Possibilidade de 100 % Financiamento e Acabamentos ao seu Gosto !!

Cozinha totalmente equipada, lavandaria, sala ampla c/ 40 m2, ar condicionado, focos c/ iluminação LED, suite, roupeiros embutidos, excelentes varandas, estores elétricos, painéis solares, portões aut., garagem fechada p/ 2 carros.

Moradia T3+Escritório



Cozinha mobilada, lavand., sala c/ 50 m2, ar condicionado, pré-inst. aspiração central, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, brisas solares, bomba de calor, garagem fechada p/ 2 carros.

220.000,00€

Marque Visita !!

Ref 739

Apartamentos Novos - À entrada da Cidade



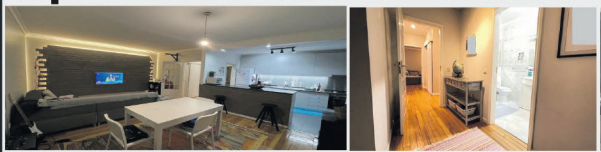
Cozinhas open space mobiladas e equipadas, lavand., sala c/ excelente varandas, ar condicionado, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada. Excelente zona de lazer no exterior

Desde 160.000,00€

Marque Visita !!

Ref 783

Apartº T3 à Entrada da Cidade

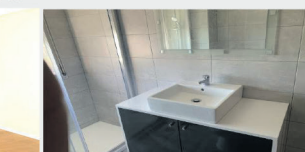


Cozinha mobilada e equipada, despensa, lavandaria, sala c/ excelente varanda, 2 wc's equipados, vídeo porteiro, Excelente Exposição Solar !!

Marque Visita !!

Ref 767

Apartº T2 Remodelado - Requião



Apartamento todo remodelado, cozinha mobilada, despensa/lavandaria, sala c/ varanda, quartos com roupeiros embutidos, wc equipado, varanda, garagem fechada.

97.000,00€

Ref 805

DIVERSOS

VENDO

Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.

TLM.: 969 994 181

VENDO

Casa grande c/ terreno
em Calendário.

TLM.: 969 994 181

VENDO

Mobiliário de cabeleireiro e
acessórios, material de estética
e móveis de pronto a vestir.

TLM.: 910 336 713

PART-TIME

DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F

ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

CAVALHEIRO

65 anos, bem economicamen-
te. Pretende conhecer senhora
p/ futuro compromisso.

TLM.: 911 911 743

PRECISA-SE

Aprendiz/
serralheiro.

TLM.: 917 336 176

ALUGA-SE T2

C/ linda varanda e móveis
de cozinha. Parque p/
carros em Antas.

TLM.: 967 704 847

TRESPASSA-SE

Restaurante/Bar total-
mente equipado pos-
sibilidade de trabalhar
fora de horas. Local c/
muito movimento.

Capacidade 100 luga-
res. Duas esplanadas.

TLM.: 962 189 593

EMPRESA DE LIMPAZAS INDUSTRIAIS

Com sede em Vila Nova de Famalicão

encontra-se a recrutar responsável

operacional de limpezas industriais.

TLM.: 964 319 706

MUDANÇAS E TRANSPORTES

Casas, residências, escritórios, etc.

Desde 20€ hora. Mudanças e transportes
internacionais. Orçamento sob consulta.

TLM.: 932 204 220

PRECISA-SE

Empregado/a p/ restaurante
GOLD BAR CAFÉ SNACK BAR
no Centro Comercial Vinova.

TLM.: 967 477 120

PRECISA-SE

Empregado/a de sala p/
restaurante em Joane.
Não trabalha ao domingo.

TLM.: 962 189 593

VENDE-SE

LANDIM - Casas Novas - Urb. Privada

1 Moradia T3 + 1; 3 Suítes

Três frentes; 175 m² + terreno 335 m² ; 3 Quartos; 3 suítes ; Open salão
de estar, jantar, cozinha ; Escritório ; Arrumos ; Lavandaria ; Piscina ;
Esp. Verdes ... **229.000€**

TELHADO - Frente à E.N. - 13 Apartamentos + Est. Comercial

Para Construção

Prédio existente para demolição e construção de novo. Habitações com
3 e 2 suítes. Vende-se com projeto de licenciamento ... **190.000€**

ALGARVE - PORTILAG

Empreendimento Urbano / Turístico

Apartamentos ; T0 - € 200.000,00 ; T1 - € 300.000,00 ;

T2 - € 400.000,00

A 5 Km do centro de Lagos - Edifícios em cota alta. Vistas de mar a 270°

Habitações totalmente mobiladas e equipadas ; Cozinha , Salão, Quartos,
Casas de Banho , Terrços Esplanada. Piscinas, Campo de Jogos, Espaços
Verdes. Perto do Autódromo do Algarve

apsdeptec@gmail.com

PRECISA-SE

Empregada de limpeza
uma vez por semana
em S. Cosme.

967 270 930 | 252 313 061

ADMITE-SE

Operadores de pro-
dução e controladora
(M/F) c/ ou s/ experiên-
cia. Para empresa
de fabrico de meias.
Full-time (turnos fixos)
Palmeira- Santo Tirso.

TLF.: 252 800 480



**AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA**
25 ANOS DE ATIVIDADE
**ORÇAMENTOS
917 337 391**



ESCAPNORTE

ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS



CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

ANUNCIE AQUI!
912 811 606

LOJAS ONLINE

WEBSITES

SOFTWARE À MEDIDA

DESIGN GRÁFICO

NEWSLETTERS ...

DuplaNet
Soluções Multimédia

RELAX**RELAX****RELAX****RELAX****PORTUGUESA**

Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.

TLM.: 914 481 098**PORTUGUESA**

Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.

TLM.: 910 634 363**1.ª VEZ****CLÁUDIA MORENA**

Safadinha, magrinha, peluda, grelinho avantajado c/ oral ao natural, bem profundo, gosto de dar e receber um bom sexo. Magrinha s/ tabus à tua espera.

TLM.: 914 481 104**BRASA NA CAMA**

Adoro chupar e ser chupada. Faminta por um bom sexo. Completa nas calminhas.

TLM.: 912 446 992**1.ª VEZ****TRAVESTY**

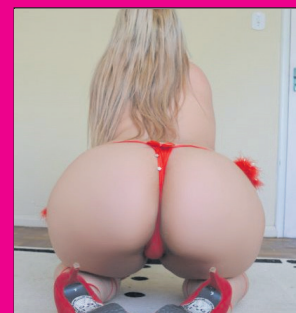
Negra, ativa/ passiva, grande dote, duro como ferro, peito XXXL, adoro chuva dourada para beber todo o seu leiteinho. Trabalho 24 horas.

TLM.: 912 774 404**FAMALICÃO**

Loira, sexy, magra, peito durinho, oral natural, adoro 69, mi... Todas as posições nas calmas.

TLM.: 918 081 000**JULIANA**

Meiga, carinhosa e safadinha. Oral natural, 69, mi... Todas as posições. Completa.

TLM.: 911 158 272**LOIRAÇA****NAMORADINHA**

Perfeita, cheguei p/ satisfazer os teus desejos. O garganta funda. Vem-te deliciarneste rabo apertadinho. Faço chapada jamais vista. Vais delirar de prazer. Todos os tipos de massagens, também casaos c/ acessórios.

TLM.: 963 073 534**DuplaNet**
Soluções Multimédia**WEBSITES****SOFTWARE À MEDIDA | MARKETING DIGITAL | FOTOGRAFIA | VÍDEO ...**

www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt | 933 409 610

TÁXIS FAMALICÃO**IDALINA**965 465 924
taxi51idalina@gmail.com**SÉRGIO**914 829 135
sergioptleal@gmail.comAcordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



Línguas Contatos

**URBANS**
BUSINESS PLACEMENT & COWORK**ACESSO**
7 DIAS POR SEMANA
24 H POR DIA**PARA NÓS,**O TEU NEGOCIO É IMPORTANTE!
VEM DESENVOLVÊ-LO,
NÓS TEMOS UM ESPAÇO PARA TI!**GOLD**
195€**BUSINESS**
75€**SILVER**
110€Espaço
Físico**GOLD**
75€**SILVER**
55€Espaço
Virtual**URBANS**
55€**WWW.URBANSWORK.PT**

AV. DR. CARLOS BACELAR, 1044, SALA 11B 4760-103 VILA NOVA DE FAMALICÃO

252 134 013

TODOS QUEREM TRABALHAR NA ZOME®!

Existe um lugar para si na melhor empresa para trabalhar no setor imobiliário em Portugal.

Para mais informações envie email para:
talento.famalicao@zome.pt

zome[®]
REAL ESTATE